

Rua Engenheiro Guilherme José Monjardim Varejão, 150, Enseada do Sua - Vitória/ES
CEP:29050-260 - (27) 3345-2003

BLEFAROPLASTIA

Muitas vezes o problema estético das pálpebras é devido a fatores clínicos e não está indicada qualquer cirurgia (edemas, etc.). Outras vezes, os problemas clínicos estão associados ao cirúrgico e, mesmo que se operem devidamente as pálpebras, ainda assim persistirá um percentual do defeito original, decorrente do distúrbio clínico associado.

A cirurgia plástica das pálpebras corrige apenas os excessos de pele, bolsas gordurosas e flacidez muscular do território palpebral, podendo, em certos casos, melhorar o aspecto funcional além do estético. Não deverá, entretanto, acarretar qualquer prejuízo para o lado da função das pálpebras, desde que a evolução pós-operatória seja normal.

Não existe uma idade ideal, mas sim a oportunidade ideal para realizar a cirurgia. Essa oportunidade é determinada pela presença do defeito a ser corrigido e poderá ocorrer em qualquer idade.

Sendo a pele das pálpebras de espessura muito fina, as cicatrizes tendem a ficar praticamente disfarçadas nos sulcos da pele. Para tanto, deve ser aguardado o período de maturação da cicatriz (6 meses). Pela sua localização são passíveis de serem escondidas com uma maquiagem leve, desde os primeiros dias.

Pela extensão da cirurgia e boa qualidade dos anestésicos, a maioria dos casos é operada sob anestesia local (em alguns casos, pode ser dada uma sedação prévia). Raramente são feitas sob anestesia geral. Reservamos esta última conduta para os casos em que clinicamente está contra indicada a anestesia local (raros) ou mesmo, quando a blefaroplastia esteja sendo feita simultaneamente a outras cirurgias.

Geralmente não há dor no pós-operatório. Mesmo que ocorra uma sensibilidade maior ou pequenos surtos de dor, estes poderão ser perfeitamente abolidos com o uso de analgésicos comuns.

O edema (inchaço) dos olhos varia de paciente para paciente. Existem aqueles (as) que já no 4º ou 5º dia apresentam-se com um aspecto bastante natural. Outros existem que irão atingir este resultado após o 8º dia. Mesmo assim, os 3 primeiros dias do pós-operatório são aqueles em que existe maior "inchaço" das pálpebras, podendo até ocluir os olhos. O uso de óculos escuros poderá ser útil nesta fase, assim como a utilização de compressas frias diminui a intensidade do edema. Somente após o 3º mês é que poderemos dizer que o edema residual é discreto e não compromete o resultado final.

Os hematomas (roxos) nada mais são do que a infiltração do sangue na pele subjacente, e mesmo na conjuntiva ocular (parte branca dos olhos), é devida ao próprio trauma cirúrgico. Isto não constitui qualquer problema futuro e não é considerado como complicação, mas sim, uma intercorrência transitória e reversível.

O resultado definitivo será atingido após o 6º mês. Entretanto, logo após o 8º dia já teremos aproximadamente 50% do resultado almejado, sendo que nas 2 ou 3 semanas subsequente esse percentual tende a melhorar acentuadamente.

No pós-operatório imediato recomendamos a colocação de compressas geladas (soro fisiológico ou água filtrada), várias vezes ao dia, ato este controlado pelo (a) próprio (a) paciente, como profilaxia do edema (inchaço).

Se você está ciente do que deseja e o cirurgião puder lhe propiciar aquilo que é possível, sem dúvida o resultado compensa. No entanto, é importante levar em consideração o fato de que a cirurgia das pálpebras não proporciona rejuvenescimento geral à face, quando executada isoladamente. Muitas pacientes esperam este resultado (rejuvenescimento) apenas com a blefaroplastia.

O cirurgião plástico apenas melhorará esse território prejudicado pelos defeitos estéticos pré-existentes. O rejuvenescimento da face implica em outras condutas associadas à blefaroplastia.

Os "pés de galinha", mesmo que devidamente operados, nunca desaparecerão, ficando ainda o estigma, devido à ação do músculo orbicular e à perda da elasticidade da pele remanescente.

Fonte: <http://www.umartinelli.com>